



9 de agosto de 2022

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Junho de 2022

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 37,1% E 41,6% EM TERMOS NOMINAIS

Em **junho de 2022**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +37,1% e +41,6%, respetivamente (+40,7% e +45,0%, pela mesma ordem, em maio de 2022). Note-se que os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +18,6% nas exportações e +26,0% nas importações.

Ainda em termos nominais, são de salientar os acréscimos em ambos os fluxos dos *Fornecimentos industriais* (+29,0% nas exportações e +21,2% nas importações), dos *Combustíveis e lubrificantes* (+159,8% e +220,3%, respetivamente) e do *Material de transporte* (+60,6% e +46,1%, pela mesma ordem).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações aumentaram 29,8% e 23,4%, respetivamente (+35,0% e +33,2%, pela mesma ordem, em maio de 2022). Os índices de valor unitário (preços) excluindo os produtos petrolíferos registaram variações homólogas de +13,0% nas exportações e +14,6% nas importações.

O défice da balança comercial de bens agravou-se em 903 milhões de euros face a junho de 2021, atingindo 2 522 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice totalizou 1 275 milhões de euros, diminuindo 9 milhões de euros relativamente a junho de 2021.

No **2º trimestre de 2022**, as exportações e as importações cresceram 31,2% e 37,7%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2021 (+22,9% e +33,3%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em maio de 2022).

Além da habitual publicação de resultados mensais, divulgam-se neste destaque os resultados definitivos para o ano de 2021, que, em função de informação adicional entretanto obtida, apresentam revisões face aos resultados preliminares divulgados em junho: taxas de variação anuais de +18,3% nas exportações e +22,0% nas importações (revisões de +0,0 p.p. e +0,6 p.p., respetivamente).

COMÉRCIO INTERNACIONAL – junho de 2022



Resultados Globais

Em junho de 2022, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +37,1% e +41,6%, respetivamente (+40,7% e +45,0%, pela mesma ordem, em maio de 2022). Note-se que os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +18,6% nas exportações e +26,0% nas importações.

Ainda em termos nominais, são de salientar os acréscimos em ambos os fluxos dos *Fornecimentos industriais* (+29,0% nas exportações e +21,2% nas importações), dos *Combustíveis e lubrificantes* (+159,8% e +220,3%, respetivamente) e do *Material de transporte* (+60,6% e +46,1%, pela mesma ordem).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em junho de 2022 registaram-se aumentos de 29,8% nas exportações e 23,4% nas importações, em termos homólogos (+35,0% e +33,2% em maio de 2022, respetivamente). Os índices de valor unitário (preços) excluindo os produtos petrolíferos registaram variações homólogas de +13,0% nas exportações e +14,6% nas importações.

Relativamente ao mês anterior, em junho de 2022 as exportações e as importações diminuíram 5,6% e 2,8%, respetivamente (+20,4% e +13,4% em maio de 2022, pela mesma ordem).

No **2º trimestre de 2022**, as exportações e as importações cresceram 31,2% e 37,7%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2021 (+22,9% e +33,3%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em maio de 2022).



Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2020	JUNHO	4 240	-10,6	23,7	4 128	-8,1	22,2	-30,9
	JULHO	5 033	-6,8	18,7	4 908	-3,6	18,9	-19,3
	AGOSTO	3 742	-2,2	-25,6	3 565	-1,2	-27,4	-6,8
	SETEMBRO	5 011	0,4	33,9	4 822	1,1	35,3	-3,0
	OUTUBRO	5 449	-2,2	8,7	5 256	-1,3	9,0	-1,3
	NOVEMBRO	5 195	-0,5	-4,7	4 995	2,6	-5,0	-0,8
	DEZEMBRO	4 255	-7,2	-18,1	4 010	-3,2	-19,7	-3,1
	TOTAL	63 619	18,3		60 058	16,9		
2021	JANEIRO	4 616	-10,1	8,5	4 365	-7,5	8,8	-5,8
	FEVEREIRO	4 987	2,6	8,1	4 657	2,0	6,7	-5,0
	MARÇO	5 848	30,2	17,3	5 513	29,4	18,4	6,7
	ABRIL	5 341	82,9	-8,7	5 064	82,6	-8,1	31,8
	MAIO	5 311	55,0	-0,6	5 037	49,1	-0,5	52,2
	JUNHO	5 144	21,3	-3,1	4 854	17,6	-3,6	49,2
	JULHO	5 580	10,9	8,5	5 293	7,8	9,0	26,3
	AGOSTO	4 358	16,4	-21,9	4 016	12,7	-24,1	15,9
	SETEMBRO	5 492	9,6	26,0	5 163	7,1	28,6	11,9
	OUTUBRO	5 568	2,2	1,4	5 266	0,2	2,0	8,6
	NOVEMBRO	6 060	16,7	8,8	5 821	16,5	10,5	9,4
	DEZEMBRO	5 314	24,9	-12,3	5 009	24,9	-13,9	13,7
2022	JANEIRO	5 612	21,6	5,6	5 189	18,9	3,6	20,8
	FEVEREIRO	5 961	19,5	6,2	5 436	16,7	4,8	21,9
	MARÇO	6 603	12,9	10,8	6 152	11,6	13,2	17,6
	ABRIL	6 206	16,2	-6,0	5 673	12,0	-7,8	16,0
	MAIO	7 470	40,7	20,4	6 799	35,0	19,9	22,9
	JUNHO	7 051	37,1	-5,6	6 299	29,8	-7,4	31,2

Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

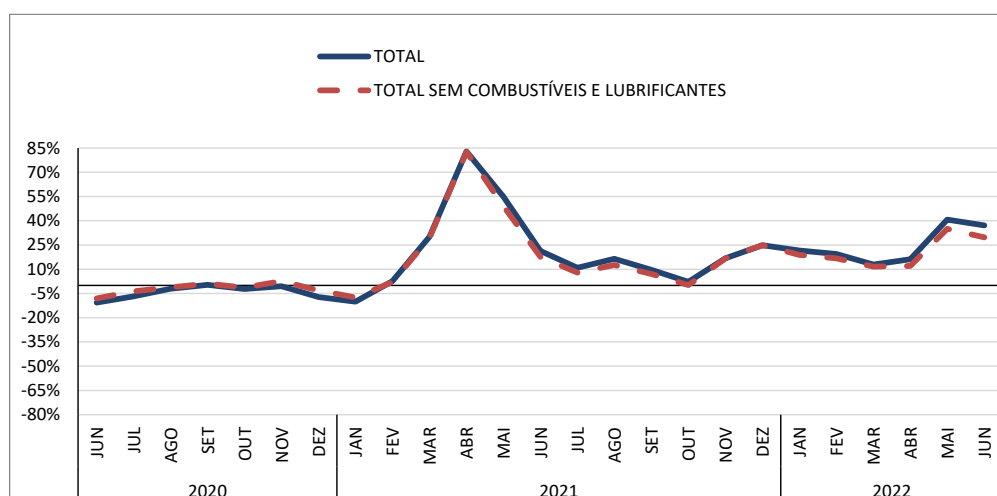


Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Exportações

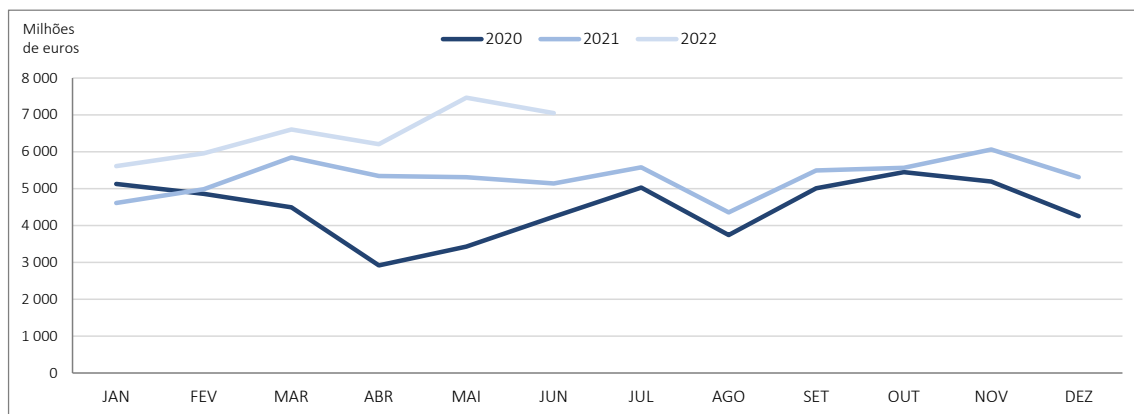


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2020	JUNHO	5 157	-22,0	19,0	4 863	-16,3	17,2	-34,3
	JULHO	5 864	-19,3	13,7	5 449	-15,0	12,0	-27,2
	AGOSTO	5 018	-7,9	-14,4	4 540	-7,2	-16,7	-17,0
	SETEMBRO	6 170	-8,2	23,0	5 681	-3,8	25,1	-12,3
	OUTUBRO	6 463	-11,1	4,7	5 974	-8,4	5,2	-9,2
	NOVEMBRO	6 130	-11,5	-5,2	5 765	-7,8	-3,5	-10,3
	DEZEMBRO	5 704	-5,2	-7,0	5 259	-1,6	-8,8	-9,5
	TOTAL	83 146	22,0		73 878	18,6		
2021	JANEIRO	5 548	-17,0	-2,7	5 060	-12,4	-3,8	-11,4
	FEVEREIRO	5 778	-10,4	4,1	5 177	-9,8	2,3	-11,0
	MARÇO	7 056	14,9	22,1	6 450	17,8	24,6	-4,6
	ABRIL	6 858	69,8	-2,8	6 208	70,4	-3,8	18,4
	MAIO	6 791	56,7	-1,0	6 068	46,2	-2,3	42,7
	JUNHO	6 762	31,1	-0,4	6 138	26,2	1,2	50,9
	JULHO	7 133	21,7	5,5	6 305	15,7	2,7	34,7
	AGOSTO	6 111	21,8	-14,3	5 274	16,2	-16,3	24,7
	SETEMBRO	7 370	19,5	20,6	6 367	12,1	20,7	20,9
	OUTUBRO	7 587	17,4	2,9	6 605	10,6	3,7	19,4
	NOVEMBRO	8 295	35,3	9,3	7 303	26,7	10,6	23,9
	DEZEMBRO	7 857	37,8	-5,3	6 922	31,6	-5,2	29,7
2022	JANEIRO	7 603	37,0	-3,2	6 549	29,4	-5,4	36,7
	FEVEREIRO	8 198	41,9	7,8	6 793	31,2	3,7	38,9
	MARÇO	9 076	28,6	10,7	7 666	18,8	12,8	35,3
	ABRIL	8 683	26,6	-4,3	7 200	16,0	-6,1	31,8
	MAIO	9 847	45,0	13,4	8 082	33,2	12,2	33,3
	JUNHO	9 573	41,6	-2,8	7 574	23,4	-6,3	37,7

Figura 5. Resultados mensais do Comércio Internacional

Taxa de variação homóloga das Importações

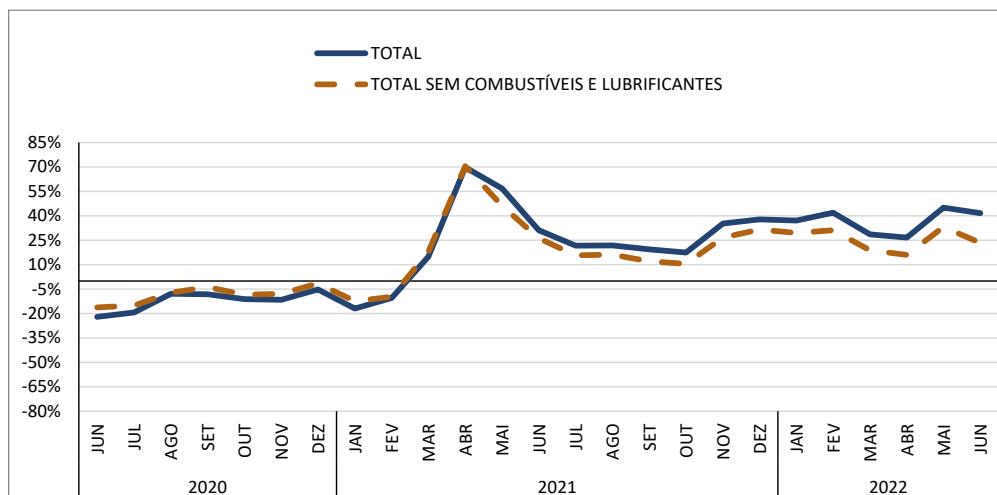
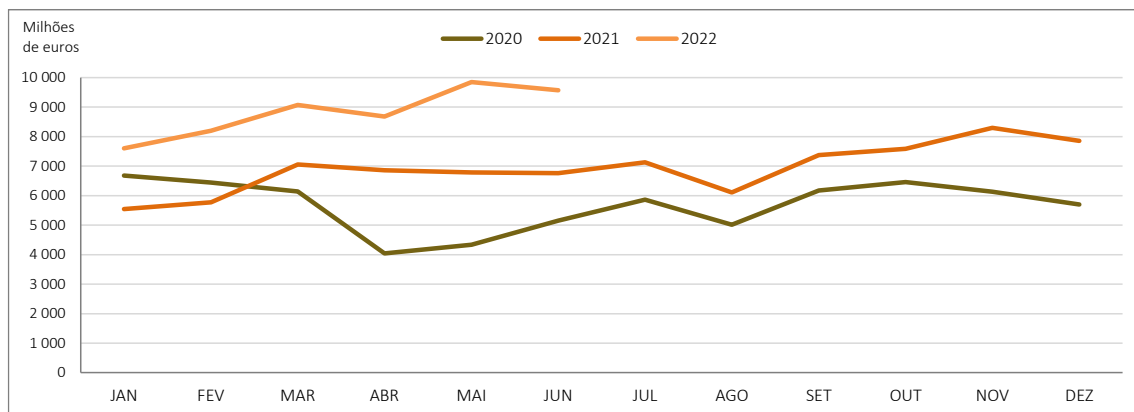


Figura 6. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Importações



Em junho de 2022, o défice da balança comercial atingiu 2 522 milhões de euros, o que representa um aumento de

903 milhões de euros face ao mesmo mês de 2021 e um aumento de 145 milhões de euros face ao mês anterior.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em junho de 2022, o saldo da balança comercial totalizou -1 275 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice em 9 milhões de euros face a junho de 2021.



Figura 7. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2020	JUNHO	-917	954	-10	-736	582	37	2 328
	JULHO	-831	1 033	86	-542	782	194	2 700
	AGOSTO	-1 275	347	-444	-975	311	-433	2 333
	SETEMBRO	-1 159	572	116	-860	278	115	1 952
	OUTUBRO	-1 014	685	145	-718	480	142	1 604
	NOVEMBRO	-935	773	79	-770	616	-53	2 030
	DEZEMBRO	-1 449	-20	-513	-1 250	-46	-479	1 438
	TOTAL	-19 527	-5 139		-13 819	-2 883		
2021	JANEIRO	-933	617	516	-695	361	554	1 371
	FEVEREIRO	-790	795	142	-520	654	175	1 393
	MARÇO	-1 208	438	-417	-938	277	-418	1 851
	ABRIL	-1 517	-397	-309	-1 144	-274	-206	837
	MAIO	-1 480	-574	37	-1 031	-259	113	-532
	JUNHO	-1 619	-702	-139	-1 284	-548	-253	-1 672
	JULHO	-1 554	-723	65	-1 012	-471	272	-1 998
	AGOSTO	-1 753	-477	-199	-1 258	-283	-246	-1 902
	SETEMBRO	-1 879	-720	-126	-1 204	-344	54	-1 920
	OUTUBRO	-2 019	-1 005	-140	-1 340	-622	-136	-2 202
	NOVEMBRO	-2 235	-1 300	-216	-1 482	-712	-142	-3 024
	DEZEMBRO	-2 542	-1 094	-307	-1 913	-663	-431	-3 398
	TOTAL							
2022	JANEIRO	-1 991	-1 058	552	-1 361	-666	552	-3 451
	FEVEREIRO	-2 238	-1 447	-247	-1 358	-838	3	-3 599
	MARÇO	-2 472	-1 265	-235	-1 513	-576	-156	-3 770
	ABRIL	-2 477	-960	-5	-1 527	-383	-13	-3 673
	MAIO	-2 377	-897	100	-1 283	-252	244	-3 122
	JUNHO	-2 522	-903	-145	-1 275	9	8	-2 760

Figura 8. Saldo da Balança Comercial
Valores acumulados

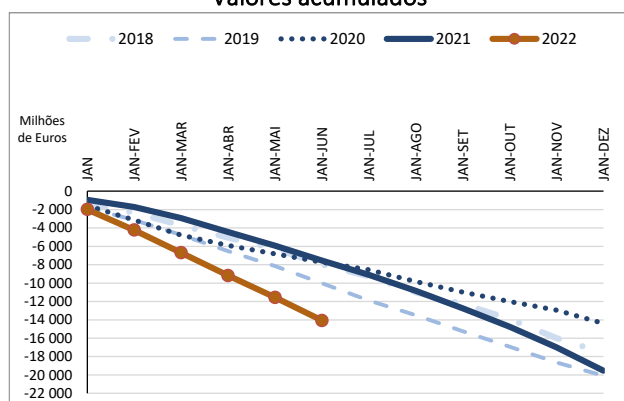
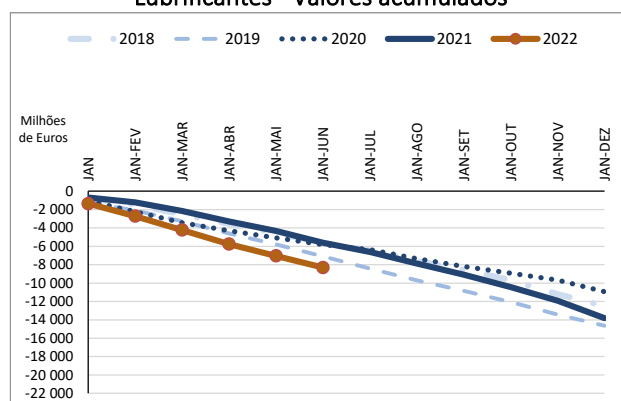


Figura 9. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados





Grandes Categorias Económicas de Bens

Nas exportações de junho de 2022, face ao mesmo mês de 2021, salienta-se o aumento de *Fornecimentos industriais* (+29,0%), especialmente *Produtos transformados*, sobretudo para Espanha. Nota ainda para o aumento das exportações de *Material de Transporte* (+60,6%), maioritariamente *Automóveis de passageiros* e de *Combustíveis e lubrificantes* (+159,8%), principalmente para os Estados Unidos.

Figura 10. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JUN 2022	JUN 2021	VARIAÇÃO	%	JUN 2022	JUN 2021	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	692	570	123	21,5	2 090	1 707	383	22,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	220	187	33	17,7	642	538	104	19,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	473	383	89	23,4	1 447	1 169	279	23,8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	2 328	1 805	523	29,0	7 500	5 432	2 068	38,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	189	167	22	12,9	636	516	120	23,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 139	1 638	502	30,6	6 863	4 916	1 948	39,6
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	752	289	463	159,8	1 956	840	1 116	132,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	18	∅	18	17 068,6	136	7	129	1 791,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	734	289	445	153,6	1 820	832	987	118,6
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	884	745	139	18,6	2 547	2 251	296	13,1
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	545	466	80	17,1	1 596	1 418	179	12,6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	338	279	59	21,2	951	834	117	14,1
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 238	771	467	60,6	3 259	2 717	543	20,0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	459	173	286	165,9	1 100	813	287	35,3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	209	135	73	54,3	559	465	94	20,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	571	463	108	23,2	1 600	1 439	161	11,2
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 152	960	193	20,1	3 358	2 839	519	18,3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	159	131	29	21,8	490	406	84	20,8
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	601	509	92	18,2	1 742	1 452	290	20,0
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	392	320	72	22,4	1 125	981	144	14,7
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	4	3	∅	9,7	16	10	7	68,8

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Nas importações de junho de 2022, face a igual mês de 2021, salienta-se o acréscimo de *Combustíveis e lubrificantes* (+220,3%), refletindo em grande medida a subida do preço destes produtos no mercado internacional. Os *Fornecimentos industriais* também registaram um crescimento expressivo (+21,2%), generalizado a vários grupos de produtos, com maior incidência nas importações de Espanha.

Figura 11. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	JUN 2022	JUN 2021	VARIÇÃO	%	JUN 2022	JUN 2021	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 100	895	205	22,9	3 239	2 613	626	24,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	474	392	82	20,9	1 368	1 144	224	19,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	626	503	123	24,5	1 871	1 469	402	27,4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	2 807	2 316	491	21,2	8 827	6 823	2 004	29,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	223	189	33	17,7	770	575	195	33,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 584	2 127	457	21,5	8 057	6 248	1 809	29,0
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 999	624	1 375	220,3	5 247	1 996	3 251	162,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	985	294	690	234,5	2 276	1 033	1 243	120,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 014	330	685	207,6	2 972	963	2 008	208,5
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 392	1 216	176	14,5	4 081	3 589	493	13,7
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	760	738	22	3,0	2 253	2 082	171	8,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	632	479	153	32,0	1 828	1 507	322	21,4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 132	775	357	46,1	3 293	2 574	720	28,0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	391	310	80	25,9	1 105	862	243	28,1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	150	102	48	46,7	587	455	133	29,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	592	363	229	63,2	1 601	1 257	344	27,4
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 137	935	202	21,6	3 406	2 807	600	21,4
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	207	192	16	8,1	613	567	46	8,2
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	443	332	111	33,3	1 335	1 025	310	30,3
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	486	410	76	18,5	1 458	1 215	243	20,0
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	6	1	5	328,0	8	9	-1	-13,6

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Principais Países Clientes/Fornecedores

Em junho de 2022, tendo em conta os principais países parceiros em 2021, é de salientar o aumento das transações com Espanha (+28,5% nas exportações e +28,2% nas importações), sobretudo de *Fornecimentos industriais* em ambos os fluxos e também nas importações de *Combustíveis e lubrificantes*. Destaca-se igualmente o acréscimo das importações provenientes do Brasil (+154,1%), sobretudo *Combustíveis e lubrificantes*.

Figura 12. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JUN 2022	JUN 2021	VARIAÇÃO	%	JUN 2022	JUN 2021	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2021:								
ES ESPANHA	1 776	1 382	394	28,5	5 227	4 185	1 042	24,9
FR FRANÇA	874	677	198	29,2	2 488	2 095	393	18,8
DE ALEMANHA	773	586	187	31,9	2 237	1 745	491	28,2
US ESTADOS UNIDOS	492	257	235	91,2	1 730	845	885	104,7
GB REINO UNIDO	384	253	131	51,8	994	802	192	23,9
IT ITÁLIA	299	218	82	37,6	949	701	249	35,5
NL PAÍSES BAIXOS	289	196	93	47,7	822	633	188	29,7
BE BÉLGICA	150	134	16	12,0	448	415	33	7,9
AO ANGOLA	124	78	46	59,3	335	221	114	51,7
PL POLÓNIA	90	74	16	21,3	270	231	40	17,3
TOTAL ZONA EURO	4 469	3 401	1 067	31,4	13 152	10 357	2 796	27,0
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 885	3 704	1 182	31,9	14 369	11 284	3 084	27,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	5 269	3 956	1 313	33,2	15 363	12 087	3 276	27,1
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 166	1 440	726	50,4	6 358	4 511	1 847	41,0
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 782	1 187	595	50,1	5 364	3 709	1 655	44,6

Figura 13. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JUN 2022	JUN 2021	VARIAÇÃO	%	JUN 2022	JUN 2021	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2021:								
ES ESPANHA	2 929	2 285	644	28,2	8 883	6 754	2 129	31,5
DE ALEMANHA	1 037	864	173	20,1	3 075	2 580	495	19,2
FR FRANÇA	527	424	102	24,1	1 555	1 455	100	6,9
NL PAÍSES BAIXOS	453	381	71	18,7	1 383	1 123	260	23,2
IT ITÁLIA	415	390	25	6,5	1 294	1 110	184	16,6
CN CHINA	450	258	192	74,5	1 268	850	418	49,2
BE BÉLGICA	301	213	88	41,5	870	639	231	36,2
BR BRASIL	733	288	444	154,1	1 609	773	836	108,1
US ESTADOS UNIDOS	280	96	183	190,5	948	348	600	172,5
PL POLÓNIA	147	136	11	8,2	440	404	36	8,9
TOTAL ZONA EURO	5 890	4 730	1 160	24,5	17 763	14 156	3 606	25,5
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	6 307	5 097	1 210	23,7	19 061	15 297	3 765	24,6
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	6 389	5 182	1 208	23,3	19 340	15 524	3 816	24,6
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	3 266	1 665	1 601	96,2	9 041	5 114	3 927	76,8
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	3 184	1 581	1 603	101,4	8 763	4 887	3 876	79,3



Estatísticas do Comércio Internacional 2021 – Resultados definitivos

O INE divulga, nesta data, os resultados definitivos do Comércio Internacional de 2021, permitindo assim a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais (Contas Nacionais Anuais provisórias de 2021 e Contas Nacionais Trimestrais por setor institucional do 2º trimestre de 2022) e da Balança de Pagamentos, a divulgar brevemente.

O quadro seguinte sintetiza as principais alterações face aos resultados preliminares de 2021 que haviam sido divulgados em junho passado.

Figura 14. Revisões das estatísticas do Comércio Internacional 2021

REVISÕES DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL - 2021					
RESULTADOS GLOBAIS	Resultados Preliminares	Resultados Definitivos	Diferença	Taxa de variação anual	
				Resultados Preliminares 2021 / Resultados Definitivos 2020	Resultados Definitivos 2021 / Resultados Definitivos 2020
	Milhões de Euros			%	
INTERNACIONAL					
Exportações	63.580	63.619	39	18,3	18,3
Importações	82.740	83.146	406	21,4	22,0
Saldo da Balança Comercial	-19.160	-19.527	-367	-	-

As revisões dos resultados definitivos face aos preliminares resultam fundamentalmente: i) da existência de informação adicional não reportada ao INE a tempo das divulgações anteriores; ii) das revisões de dados declarados pelas empresas; iii) de novas empresas que, entretanto, surgiram no mercado e que não reportaram movimentos no Sistema Intrastat; iv) e ainda pela inclusão de nova informação administrativa nas importações Extra-UE, decorrentes da alteração dos procedimentos de desalfandegamento das Remessas Postais, a partir de 1 de julho de 2021, por força da aplicação do Ato Delegado do Código Aduaneiro da União, Regulamento Delegado (UE) 2015/2446 da Comissão de 28/07/2015.

Toda a informação está disponível em www.ine.pt, sob a forma de indicadores estatísticos.

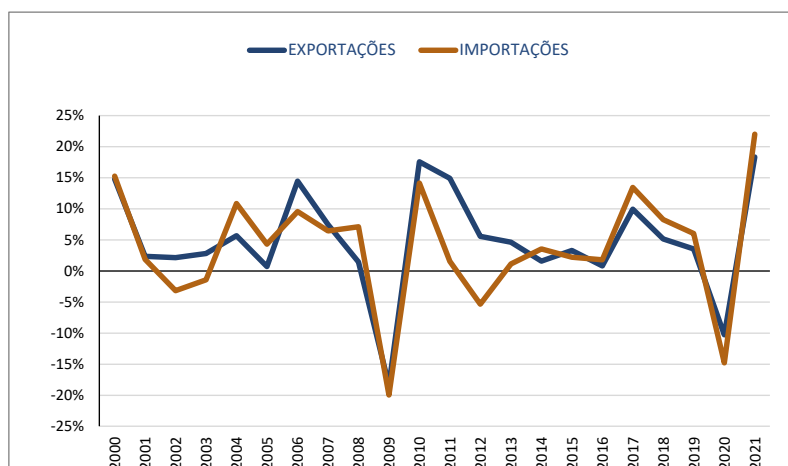
No conjunto do ano de 2021, as exportações e as importações de bens aumentaram 18,3% e 22,0%, respetivamente, em relação ao ano anterior, o que representa uma recuperação face aos decréscimos registados em 2020 (-10,3% e -14,8%, pela mesma ordem). Face a 2019, as exportações aumentaram 6,2% e as importações cresceram 4,0%.

O défice da balança comercial atingiu 19 527 milhões de euros em 2021, o que corresponde a um aumento de 5 139 milhões de euros face ao ano anterior (mas a uma melhoria de 547,1 milhões de euros face a 2019), refletindo-se numa diminuição da taxa de cobertura de 2,4 p.p. (76,5% em 2021; 74,9% em 2019).

Figura 15. Resultados anuais do Comércio Internacional

ANO	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2010	37 267,9	17,6	58 647,4	14,1	-21 379,5	63,5
2011	42 828,0	14,9	59 551,4	1,5	-16 723,4	71,9
2012	45 213,0	5,6	56 374,1	- 5,3	-11 161,1	80,2
2013	47 302,9	4,6	57 012,8	1,1	-9 709,9	83,0
2014	48 053,7	1,6	59 032,1	3,5	-10 978,4	81,4
2015	49 634,0	3,3	60 344,8	2,2	-10 710,8	82,3
2016	50.038,8	0,8	61.424,0	1,8	-11 385,2	81,5
2017	55 018,0	10,0	69 688,6	13,5	-14 670,6	78,9
2018	57.850,0	5,1	75.439,2	8,3	-17.589,3	76,7
2019	59 902,8	3,5	79 977,1	6,0	-20 074,3	74,9
2020	53.757,4	- 10,3	68.145,6	- 14,8	-14.388,2	78,9
2021	63.618,5	18,3	83.145,7	22,0	-19 527,2	76,5

Figura 16. Taxa de variação nominal das Exportações e Importações



Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações aumentaram 16,9% e 18,6%, respetivamente, em 2021 (-8,9% e -12,3% em 2020, pela mesma ordem). Face a 2019, os acréscimos foram de 6,5% nas exportações e 4,0% nas importações.

O défice da balança comercial excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* situou-se em 13 819 milhões de euros, correspondente a um aumento de 2 883 milhões de euros face a 2020 (e um decréscimo de 816,2 milhões de euros comparando com 2019).

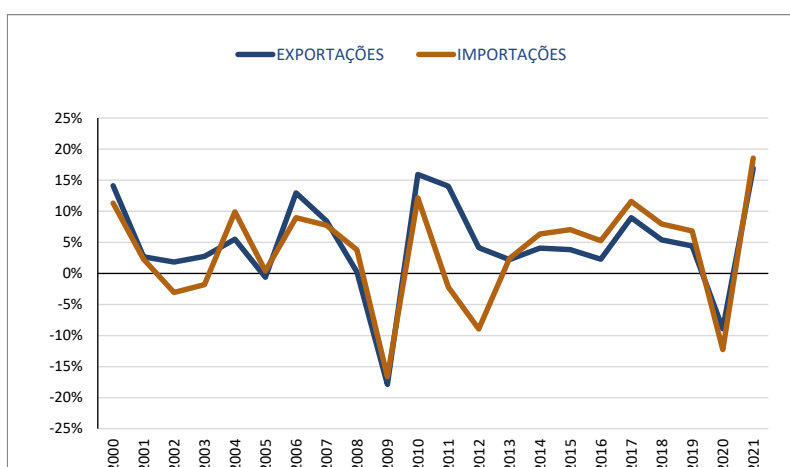
Figura 17. Resultados anuais do Comércio Internacional

Total sem *Combustíveis e lubrificantes*

ANO	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2010	35 056,6	15,9	50 534,2	12,1	-15 477,6	69,4
2011	39 978,0	14,0	49 423,8	- 2,2	-9 445,8	80,9
2012	41 630,4	4,1	45 001,2	- 8,9	-3 370,8	92,5
2013	42 546,0	2,2	46 072,8	2,4	-3 526,8	92,3
2014	44 279,5	4,1	48 993,9	6,3	-4 714,4	90,4
2015	45 978,7	3,8	52 440,8	7,0	-6 462,1	87,7
2016	47.032,5	2,3	55.206,0	5,3	-8 173,5	85,2
2017	51 245,5	9,0	61 598,1	11,6	-10 352,6	83,2
2018	54 017,4	5,4	66 498,4	8,0	-12 481,0	81,2
2019	56 398,7	4,4	71 034,2	6,8	-14 635,5	79,4
2020	51.378,0	-8,9	62.314,2	-12,3	-10.936,2	82,4
2021	60.058,3	16,9	73.877,7	18,6	-13 819,4	81,3

Figura 18. Taxa de variação nominal das Exportações e Importações

Total sem *Combustíveis e lubrificantes*





NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2018:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a junho; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a junho.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procede-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre agora em agosto de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em resultado da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - MARÇO A MAIO DE 2022		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	23,3	22,9
IMPORTAÇÕES	35,3	33,3

A partir da divulgação de março de 2021 começou a ser divulgada, a 30 dias, a estimativa rápida trimestral do Comércio Internacional. Os resultados divulgados neste destaque reveem em -1,7 p.p. a taxa de variação homóloga das importações apresentada na estimativa rápida trimestral, refletindo a inclusão de nova informação do período de referência e principalmente do período homólogo, devido à publicação dos resultados definitivos de 2021, nos quais foi incluída nova informação administrativa nas importações Extra-UE, decorrentes da alteração dos procedimentos de desalfandegamento das Remessas Postais, a partir de 1 de julho de 2021, por força da aplicação do Ato Delegado do Código Aduaneiro da União, Regulamento Delegado (UE) 2015/2446 da Comissão de 28/07/2015. Por este motivo, foi também excecionalmente revista, nesta divulgação, a informação relativa ao mês de janeiro de 2022.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - 2º TRIMESTRE DE 2022		
	ESTIMATIVA RÁPIDA	PUBLICAÇÃO A 40 DIAS
EXPORTAÇÕES	31,2	31,2
IMPORTAÇÕES	39,4	37,7

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com carácter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível.
9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de junho de 2022 serão disponibilizados até dois dias úteis após a publicação deste destaque no Portal do INE (ver *links* infra).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)



O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2019 e os resultados preliminares de 2020 a 2022. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	DATA DIVULGAÇÃO CI (40 DIAS)	ÍNDICES MENSAIS	ÍNDICES TRIMESTRAIS	
		INDICADORES (até +2 DU)	INDICADORES	TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	11-03-2022	15-03-2022	11-03-2022	4º TRIM/21
FEVEREIRO	08-04-2022	12-04-2022		
MARÇO	10-05-2022	12-05-2022		
ABRIL	09-06-2022	15-06-2022	09-06-2022	1º TRIM/22
MAIO	11-07-2022	13-07-2022		
JUNHO	09-08-2022	11-08-2022		
JULHO	09-09-2022	13-09-2022	09-09-2022	2º TRIM/22
AGOSTO	10-10-2022	12-10-2022		
SETEMBRO	09-11-2022	11-11-2022		
OUTUBRO	09-12-2022	13-12-2022	09-12-2022	3º TRIM/22
NOVEMBRO	09-01-2023	11-01-2023		
DEZEMBRO	09-02-2023	13-02-2023		

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

Data do próximo destaque Estimativa rápida 3º trimestre de 2022 – 28 de outubro de 2022

Data do próximo destaque mensal - 9 de setembro de 2022
